



HORTA ESCOLAR: INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS

Área Temática: Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul/*Campus* Cerro Largo (UFFS)

Autores: L. de L. R. BOTELHO¹; P. VOGT²; A. A. de A. ALVES³; E. P. SCHNEIDER⁴; C. B. OLEGÁRIO⁵

Introdução

A busca por ações educacionais ligadas à sensibilização do educando através de ações práticas, com abordagem de conteúdos como a sustentabilidade, a qualidade dos alimentos, valorização da natureza, vêm sendo cada vez mais importantes no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos escolares. A utilização estratégica das hortas escolares pode permitir uma aproximação das teorias da ciência, da matemática e da escrita, com a ação participativa e contextualizada, auxiliando assim o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o estreitamento entre as atividades educativas e a reflexão crítica sobre a realidade social e as ações individuais.

Cuba (2011) salienta que a Educação Ambiental vem assumindo uma função essencial na formação de uma sociedade com ações mais sustentáveis, que assegure ao planeta a conservação e utilização dos recursos naturais de maneira sustentável. Assim, nada melhor do que utilizar o espaço escolar para promover ações de mudança socioambiental, pois compreende-se que para tratar do futuro e do presente é necessário iniciar a mudança com as novas gerações, tornando-as capacitadas e conscientemente desenvolvidas para as questões socioambientais que atualmente se convive.

Neste sentido, um dos objetivos da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) do *Campus* Cerro Largo, é desenvolver atividades articuladas com programas e/ou projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFFS e de instituições parceiras.

Dentre o marco central que regulamenta as ações de extensão da ITCEES está o programa “Processos e ações de extensão da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Em-

¹ Louise de Lira Roedel Botelho, servidora docente.

² Paola Vogt, aluna de Administração.

³ Alcione Aparecida de Almeida Alves, servidora docente.

⁴ Evandro Pedro Schneider, servidor docente.

⁵ Carolina Back Olegário, aluna de Administração.

preendimentos Econômicos Solidários (ITCEES): desafios e impactos para o desenvolvimento territorial sustentável e solidário das Regiões Noroeste e Missões do Estado do Rio Grande do Sul”. Nele está alocado o programa “Educação ambiental nas escolas e na comunidade de Cerro Largo, visando um ambiente ecologicamente equilibrado – Programa Pensar o Amanhã”. Este programa abrange o “Projeto de mobilização da comunidade cerro-larguense”. Deste modo, o projeto de extensão⁶ aqui tratado é parte integrante do Projeto supracitado.

O objetivo principal do trabalho foi construir conscientização agroecológica e sustentável por meio da educação ambiental em uma escola da rede municipal de Cerro Largo, através do uso da horta pedagógica como ferramenta de ensino-aprendizagem.

Metodologia

A metodologia deste trabalho consistiu na construção de uma horta escolar na tentativa de auxiliar a aprendizagem e desenvolver cidadãos mais críticos e conscientes sobre as questões ambientais. Neste sentido, primeiramente, foi realizada uma reunião com a direção e professores da escola, e a equipe da ITCEES. Com o aceite dos mesmos, deu-se o início à preparação do terreno para a construção da horta didática. Essa construção foi realizada com o auxílio de alguns materiais, como: enxada, carro-de-mão, pá, enxada, balde, trator, encanteiradeira, pé-de-pato, mangueiras de irrigação, entre outros.

A horta foi construída em uma escola municipal de Cerro Largo/RS, a qual teve como público-alvo direção, professores e alunos do ensino fundamental da escola. O planejamento agrônomo da implantação foi realizado com um grupo de estudantes do curso de agronomia em atividade de aula, na sequência, as atividades de produção de novas mudas (para replantio) e orientações sobre manejo foram repassados para os professores responsáveis.

O foco das ações esteve relacionado a implantação de uma horta de base ecológica, e no uso didático do espaço, onde foram realizadas aulas de matemática, produção textual e até incentivo a alfabetização com as turmas que realizaram o plantio de novas mudas.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A implementação da horta escolar teve início com o planejamento junto a direção da escola e com os professores que se demonstraram, pós reunião de apresentação do projeto, o interesse em inserir a horta como instrumento pedagógico de ensino. Sequencialmente ocorreu o planejamento de construção da horta junto aos estudantes do curso de agronomia da universidade.

⁶ Projeto de Extensão, submetido como demanda espontânea, denominado: “Caminhos solidários: o uso de hortas escolares como ferramentas de ensino-aprendizagem para educação ambiental”.

Com a horta implantada iniciaram as ações didático-pedagógicas, durante esta fase, foi realizado, juntamente aos alunos da escola e a equipe da ITCEES, a medição do terreno e em seguida o cálculo da quantidade de canteiros que poderiam ser inseridos no local. Posteriormente, foi realizado o cultivo de hortaliças como abóbora, alface, beterraba, cenoura, pepino, rabanete e rúcula, com o objetivo de que estas viessem a ser utilizadas na preparação da merenda escolar.

A construção da horta possibilitou a abordagem de diversos temas, como: produção de texto, sistema de medidas, alimentação saudável, meio ambiente, pirâmide alimentar e cuidados com o solo. Diante disso, pode-se afirmar que esse conjunto de temas foi trabalhado de forma planejada, onde se associou a teoria com a prática, facilitando a aprendizagem e a fixação do conteúdo.

Considerações Finais

Considera-se que o intuito principal deste projeto era, além de garantir o objetivo geral, de ser uma primeira experiência das ações de extensão da ITCEES com o desenvolvimento de uma horta escolar. Neste sentido, salienta-se que, em virtude da adequação das atividades junto ao tempo desenvolvido para as mesmas, foi um fator limitante para o desempenho e o alcance de todos os resultados esperados neste trabalho. É importante relatar que, por ser uma primeira experiência, esta serviu de subsídio para ajustes nas metas a serem desenvolvidas a posteriori. Destaca-se que a horta escolar como um instrumento pedagógico é relevante para o processo de ensino-aprendizagem, assim como tratado nos estudos de Cribb (2010) e Pimenta e Rodrigues (2011). Neste sentido, verifica-se a necessidade de sobrepor os desafios referentes as limitações deste trabalho, tendo em vista os benefícios que podem ser atingidos com o uso de uma horta escolar na construção e disseminação do conhecimento.

Referências Bibliográficas:

CUBA, M.A. Educação ambiental nas escolas. In: **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 1, n. 2, 2011.

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **REMPEC – Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 3, n. 1, p. 42-60, 2010.

PIMENTA, J. C.; RODRIGUES, K. S. M. **Projeto horta escola: ações de Educação Ambiental na escola Centro Promocional Todos os Santos de Goiânia (GO)**. In: II SEAT – Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade. Goiânia, GO, 2011.